

Santiago do Cacém vai ser a capital da organização judiciária no Alentejo Litoral

O Presidente do Município de Santiago do Cacém, Vítor Proença, visitou ontem á tarde as obras que estão a decorrer no Tribunal da Comarca de Santiago do Cacém da responsabilidade do Ministério da Justiça com o apoio da Câmara Municipal que vai fazer os arranjos exteriores.

Vítor Proença acompanhou a visita do Secretário de Estado adjunto e da Justiça, Conde Rodrigues, ao Tribunal que vai ter um aumento do número de juízes e onde a intervenção é maior (na ordem dos dois milhões e meio de euros).

A comarca experimental do Alentejo Litoral integra os Tribunais de Grândola e Santiago do Cacém e está inserida no novo Mapa Judiciário, que entrará em vigor já em Abril, após um adiamento. As obras, segundo o Secretário de Estado, deverão estar prontas até 14 de Abril, data para a implementação do novo sistema, que para Conde Rodrigues vai permitir "grandes melhorias do ponto de vista administrativo, mas vai também melhorar os equipamentos"

Esta reforma do Mapa Judiciário pretende "aumentar a oferta dos serviços de Justiça dirigidos aos cidadãos e às empresas, aumentando a eficiência da organização judiciária com a implementação de um novo modelo de gestão do sistema, adequando as respostas dos tribunais à nova realidade da procura judicial", afirmou o Secretário de Estado que assegurou que a reforma prevê o aumento de magistrados para o Tribunal de Comarca de Santiago do Cacém e também uma reafectação de funcionários (novos oficiais de justiça).

"Considero que esta reforma vai ser uma mais valia para toda a região, até porque não havia Tribunal de Família e Menores e agora passará a haver" disse o Secretário de Estado adjunto e da Justiça. Este programa de modernização dos tribunais, que o Ministério da Justiça está a concretizar, contempla a construção ou recuperação de diversas instalações judiciárias em todo o país.

O novo Mapa Judiciário - Lei de Organização e Funcionamento dos Tribunais Judiciais - vai começar a funcionar em três comarcas-piloto a 14 de Abril, após um adiamento decidido pelo Governo, sob proposta nesse sentido do Conselho Superior da Magistratura. As três comarcas-piloto do novo Mapa Judiciário são: Lisboa Noroeste, Alentejo Litoral e Baixo Vouga

Cada comarca vai manter um tribunal judicial de primeira instância que poderá ser desdobrado em juízos de competência genérica ou especializada

Está ainda previsto o desdobramento dos juízos cíveis e criminais em três níveis de especialização - pequena, média e grande instância - e a criação de juízos de competência mista, quando o volume ou a complexidade do serviço o justifiquem.

22 de Janeiro de 2009

fonte: Rádio Sines 95.9 FM